



IMPLICAÇÕES DA TOXINA BOTULÍNICA: ALTERAÇÕES FACIAIS COMO FENÔMENO ESTÉTICO ENTRE JOVENS MENORES DE 25 ANOS DE IDADE

IMPLICATIONS OF BOTULINUM TOXIN: FACIAL CHANGES AS AN AESTHETIC PHENOMENON AMONG YOUNG PEOPLE UNDER 25 YEARS OF AGE

Flavia Simone Cintra de Moraes¹, Luana Leão Santos²

e341330

<https://doi.org/10.47820/recima21.v3i4.1330>

PUBLICADO: 04/2022

RESUMO

A Toxina Botulínica A (TBA) é uma substância que vem sendo muito utilizada como alternativa para tratamento de algumas patologias e prevenção de rugas. O presente estudo intentou analisar a transição do uso da (TBA) para o público mais jovem. Trata-se de uma revisão integrativa, de abordagem qualitativa, de natureza descritiva, realizada em livros e bancos de dados Scielo, Google Acadêmico, Lilacs e Pubmed, Pepsic. A TBA deixou de ser associada ao aparecimento das linhas e rugas e agora é aplicada antes mesmo desses primeiros sinais do envelhecimento. O consumo exagerado entre jovens menores de 25 anos, tem aumentado, permeado da autocritica e medo do envelhecimento. O botox preventivo virou um *trend* no mundo da beleza. O consumo exagerado entre jovens menores de 25 anos leva ao encontro de outro problema que é a frequência de pacientes jovens com o Transtorno Dismórfico Corporal (TDC) nos atendimentos relacionados à estética, principalmente facial. Embora este estudo tenha apontado pontos positivos do uso da TBA, não se pode negar a real necessidade de se conhecer mais detalhadamente o perfil do paciente, evitando o incentivo a sua obsessão com o corpo.

DESCRITORES: Toxinas Botulínicas. Envelhecimento da pele e Tratamento. Saúde e Estética.

ABSTRACT

Botulinum Toxin A (TBA) is a substance that has been widely used as an alternative for the treatment of some pathologies and prevention of wrinkles. The present study attempted to analyze the transition from the use of (TBA) to the younger public. This is an integrative review of a qualitative descriptive approach, carried out in books and databases Scielo, Google Acadêmico, Lilacs and Pubmed, Pepsic. TBA is no longer associated with the appearance of lines and wrinkles and is now applied even before these first signs of aging. Overconsumption among young people under the age of 25 has increased, permeated by self-criticism and fear of aging. Preventive botox has become a trend in the world of beauty. The excessive consumption among young people under 25 years of age leads us to meet another problem that is the frequency of young patients with Body Dysmorphic Disorder (BDD) in care related to aesthetics mainly facial. Although this study pointed out positive points of tba use, it is not possible to deny the real need to know in more detail the profile of the patient, avoiding the encouragement of his obsession with the body.

DESCRIPTORS: Botulinum Toxins. Skin Aging and Treatment. Health and Aesthetics.

INTRODUÇÃO

A toxina botulínica é uma substância que vem sendo muito utilizada como alternativa para tratamento de algumas patologias e prevenção de rugas, trata-se de uma exotoxina produzida pela *Clostridium botulinum*, uma bactéria Gram-positiva e anaeróbica. A neurotoxina é produzida pela

¹ Farmacêutica Prefeitura Municipal de Confresa-MT - Pós graduanda saúde e estética, Instituto de Excelência em Educação e Saúde – IEES

² Farmacêutica Prefeitura Municipal de Confresa-MT - Pós graduanda saúde e estética, Instituto de Excelência em Educação e Saúde – IEES



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

IMPLICAÇÕES DA TOXINA BOTULÍNICA: ALTERAÇÕES FACIAIS COMO FENÔMENO ESTÉTICO
ENTRE JOVENS MENORES DE 25 ANOS DE IDADE
Flávia Simone Cintra de Moraes, Luana Leão Santos

bactéria em sete sorotipos diferentes denominados de A – G. Sendo, a mais potente no uso estético e com maior duração a Toxina Botulínica A (TBA)^{1,2,3}.

A temática da TBA, não é recente em nossa sociedade, no entanto ainda é um assunto muito delicado, principalmente quando envolve a prevenção de rugas em indivíduos menores de 25 anos. Pois, a busca por um padrão de beleza, ou mesmo para o bem estar e autoestima, acaba levando pessoas cada vez mais jovens a buscarem métodos mais baratos e menos invasivos do que cirurgias plásticas¹.

No entanto, a procura exacerbada por beleza com o passar dos anos, entre pessoas jovens tem desafiado os profissionais de saúde e estética, que se deparam com jovens que não compreendem o limite de seu próprio corpo, e buscam cada vez mais o preenchimento facial e em muitos casos estes jovens são vítimas do Transtorno Dismórfico Corporal (TDC) com o ideal de beleza utópica, criadas e modificadas conforme os costumes de cada época, denominados ideologia do culto ao corpo⁴. O TDC é um transtorno mental por afetar a percepção que o paciente tem da própria imagem corporal, “levando-o a ter preocupações irracionais sobre defeitos em alguma parte de seu corpo (por exemplo: nariz torto, olhos desalinhados, imperfeições na pele etc.)”⁵.

Para tanto, o profissional de saúde e estética, diante destes casos, necessita exercer com maior êxito possível o cumprimento do seu código de ética profissional, não enxergando apenas o valor financeiro por trás do procedimento, mas sim, o sujeito que está em desordem mental sobre o seu próprio corpo e necessita de ajuda de um profissional de saúde mental. Principalmente neste século XXI, no qual o corpo é tomado como um bem de consumo, legitimaram-se as alterações corporais, tornando-as aceitáveis e acessíveis, o que viabiliza aos indivíduos a construção de suas identidades corporais⁶.

No Brasil, a necessidade de adequação a um padrão corporal socialmente imposto é visível entre os jovens, o corpo entra e sai de moda em ritmo semelhante às tendências das roupas de determinada estação e historicamente associou mulher e beleza, onde não existe espaço para a gordura e o envelhecimento^{7,8}.

Considerando que no Brasil uma significativa parcela jovem da população tem buscado a face ideal por meio de intervenções estéticas da TBA, tendo um acentuado aumento no público masculino, ainda é o sexo feminino que compõe quase a totalidade (cerca de 90%) das intervenções⁹. Para tanto, o que motivou este estudo foi a incidência da procura do rejuvenescimento da face por parte de jovens menores de 25 anos, que se vem aumentando nos últimos dez anos.

Contudo, um dos pontos críticos em relação ao uso da TBA é a precocidade com que ela vem sendo aplicada em pessoas tão jovens. Diante disto, o presente estudo teve como objetivo analisar a transição do uso da Toxina Botulínica A, para o público mais jovens.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

IMPLICAÇÕES DA TOXINA BOTULÍNICA: ALTERAÇÕES FACIAIS COMO FENÔMENO ESTÉTICO ENTRE JOVENS MENORES DE 25 ANOS DE IDADE
Flávia Simone Cintra de Moraes, Luana Leão Santos

MÉTODO

Trata-se de uma revisão integrativa, de abordagem qualitativa, de natureza descritiva, visando tangenciar o estado da arte, realizada em livros e bases de dados científicos utilizando-se os bancos de dados Scielo, Google Acadêmico, Lilacs e Pubmed, Pepsic, e os seguintes descritores para a pesquisa dos trabalhos científicos: toxinas botulínicas, envelhecimento da pele e tratamento, saúde e estética inerentes ao DeCS/BVS.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

É inevitável para qualquer pessoa a perda da elasticidade da pele, em decorrência do passar dos anos. Com isso, o interesse em um padrão de beleza ideal vem aumentando na sociedade contemporânea, principalmente entre os jovens, que buscam pela assimetria facial, prevenção de rugas, preenchimento de lábios, elevação de sobrancelhas etc. Dessa forma, o uso da TBA assumiu a liderança mundial, nas tentativas de combater os efeitos do envelhecimento¹⁰.

Na última década, a TBA, vem sendo, um dos principais procedimentos estéticos faciais e corporais entre variadas áreas de saúde e estética corporal. Tal fato, se explica devido à grande procura de pacientes por procedimentos estéticos minimamente invasivo¹¹.

No que se refere ao rejuvenescimento e harmonização facial, a TBA mostra-se eficaz^{11,12,13} e se apresenta como um recurso seguro com resultado rápido quando comparado a procedimentos cirúrgicos e uso de dermocosméticos¹⁴.

No entanto, o uso da TBA vai além de tratamentos de fins estéticos e tem avançado nas áreas odontológicas, neurológicas e oftalmológicas, no combate de várias disfunções estéticas como: atenuação do sorriso gengival, diminuição de queloides e cicatrizes hipertróficas, controle de hiperhidrose¹⁵. Em nível federal, os profissionais como médicos, biomédicos, dentistas, enfermeiros e farmacêuticos, estão autorizados para atuar nesse setor de saúde e estética, principalmente na aplicação do botox. Entretanto, é imprescindível conhecer o profissional antes da realização do procedimento estético. Se tratando do profissional Farmacêutico, o Conselho Federal de Farmácia (CFF) salienta que em 3 de abril foi publicada a Lei Federal nº 13.643/18 que implantou um paradigma inédito no País ao dispor que o “exercício da profissão de esteticista é livre em todo o território nacional”¹⁶.

Todavia, faz-se necessária a capacitação dos profissionais da área da saúde e estética, já que as habilidades do profissional são importantes para realizar o procedimento com segurança, minimizando os possíveis efeitos adversos do tratamento¹⁵. Respalhando-se, no Código de Ética vigente em cada categoria profissional, que por sua vez, são consoantes com a Constituição Federal, Códigos Civil, Penal e de Defesa do Consumidor¹⁷. Pois, apesar de todos os benefícios da TBA, não se pode ignorar os possíveis efeitos adversos do tratamento como (edema, eritema, ptose palpebral, a sensação de pálpebras pesadas, cefaleia, reação inflamatória local e infecção)¹⁵.

Outro ponto relevante a ser destacado, é que TBA deixou de ser associada ao



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

IMPLICAÇÕES DA TOXINA BOTULÍNICA: ALTERAÇÕES FACIAIS COMO FENÔMENO ESTÉTICO ENTRE JOVENS MENORES DE 25 ANOS DE IDADE
Flávia Simone Cintra de Moraes, Luana Leão Santos

aparecimento das linhas e rugas e agora é aplicada antes mesmo desses primeiros sinais do envelhecimento. O consumo exagerado entre jovens menores de 25 anos tem aumentado, permeado da autocrítica e medo do envelhecimento. O botox preventivo virou um *trend* no mundo da beleza: “O conceito da aplicação antecipada da toxina botulínica é o de tratar os músculos faciais que você usa com mais frequência, a fim de evitar a formação de rugas”¹⁸.

Esse fenômeno é global, a Sociedade Americana de Cirurgiões Plásticos relata que, desde 2010, a aplicação da toxina botulínica aumentou 28% entre jovens de 20 a 29 anos de idade. Verificou-se, nos Estados Unidos o aumento da utilização de TBA de duas a três vezes por ano pelos jovens desta faixa na última década¹⁸.

Destacamos que o profissional necessita recolher a real necessidade de seu cliente, visto que diversos estudos apontam que os jovens estão imersos a transtornos mentais, entre eles o Transtorno Dismórfico Corporal - TDC “compreendida como uma preocupação exagerada com um defeito imaginário ou aparente sem procedimento”^{19,20,21}.

Diante da complexidade que os profissionais de saúde e estética vivenciam, é comum que os pacientes pensem que a solução para o seu “defeito” é como mágica. O TDC é encontrado com uma certa frequência nos atendimentos relacionados à estética. No entanto, “permanece subdiagnosticado devido à dificuldade de diferenciar uma insatisfação pessoal natural com a imagem corporal de uma queixa patológica”²².

Assim, diante desta problemática, tencionamos a necessidade de estudos sobre o tema, principalmente na área da estética corporal. Assumindo a importância das ações preventivas antes da realização de procedimentos desnecessários, pois o nível percepção do paciente acerca do seu corpo deve ser tratado como quadro patológico de cunho psiquiátrico com um alto grau de obsessão e tortura emocional”²².

CONCLUSÃO

A busca por procedimentos de rejuvenescimento facial e prevenção do envelhecimento, é um fenômeno global. O resultado final com a aplicação da TBA, proporciona ao paciente a elevação da autoestima de ambos os sexos.

A aplicação da TBA como procedimento estético tem alcançado diversas áreas a nível federal e profissionais como médicos, biomédicos, dentistas, enfermeiros e farmacêuticos, estão autorizados para atuar nesse setor de saúde e estética, principalmente na aplicação do botox nome popularmente conhecido. A estética é, portanto, um campo multiprofissional, não sendo de atuação restrita a nenhuma outra área ou de qualquer outro profissional da saúde.

Ressalta-se que TBA deixou de ser associada ao aparecimento das linhas e rugas e agora é aplicada antes mesmo desses primeiros sinais do envelhecimento. O consumo exagerado entre jovens menores de 25 anos, leva ao encontro de outro problema que é a frequência de pacientes jovens com o TDC nos atendimentos relacionados à estética, principalmente facial, e por muitas



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

IMPLICAÇÕES DA TOXINA BOTULÍNICA: ALTERAÇÕES FACIAIS COMO FENÔMENO ESTÉTICO
ENTRE JOVENS MENORES DE 25 ANOS DE IDADE
Flavia Simone Cintra de Moraes, Luana Leão Santos

vezes os profissionais não sabem identificar uma insatisfação pessoal natural com a imagem corporal de uma queixa patológica.

Embora este estudo tenha apontado achados positivos do uso da TBA, não se pode negar a real necessidade de se conhecer mais detalhadamente o perfil do paciente/cliente, evitando o incentivo a sua obsessão com o corpo e o encorajando a buscar ajuda de um profissional da área da saúde mental.

Em conclusão, destaca-se a importância do zelo e compromisso desses profissionais respaldando-se no código de ética vigente em cada campo exercido. Fato este, que desafia estes profissionais diante da sociedade capitalista que vivemos.

REFERÊNCIAS

1. Martins DS, Rodrigues MLF. Acidentes em clínicas de estética: O que fazer? [TCC]. Curitiba: Curso de Tecnologia em Estética e Imagem Pessoal da Universidade Tuiuti do Paraná; 2017.
2. Costa ETS, Xavier GLS, Cardoso AM. Utilização da toxina botulínica no tratamento de síndromes dolorosas. Rev Cien Escol Estad Saud Publ Cândido Santiago. 2017;3(2):97-110
3. Antonino IRN. Harmonização facial e o uso da toxina botulínica tipo a: uma revisão da literatura. [TCC]. Fortaleza: Curso de Odontologia do Departamento de Odontologia Universidade Federal do Ceará; 2020.
4. Salina BA, Cassetari BM, Daroz R, Fernandes V, Bolsoni SAT. Transtorno dismórfico corporal: uma revisão da literatura. Temas psicol. 2011;19(2):525-540.
5. Phillips KA, Albertini RS, Siniscalchi JM, Khan A, Robinson M. Effectiveness of pharmacotherapy for body dysmorphic disorder: a chart-review study. J Clin Psychiatry. 2001;62(9):721-7.
6. Kemp K. Corpo modificado, corpo livre? São Paulo: Paulus; 2005.
7. Goldenberg M. Gênero e corpo na cultura brasileira. Psico Clínica. 2005;17(2):65-80.
8. Novaes JV, Del Priore M, Amantino M, organizadores. Beleza e feiura: corpo feminino e regulação social: História do corpo no Brasil. São Paulo: Unesp; 2011.
9. Leal VCLM, Catrib AMF, Amorim RF, Montagner MA. O corpo, a cirurgia estética e Saúde Coletiva: um estudo de caso. Ciênc Saúde Coletiva. 2010;15(1):77-86.
10. Fujita RH. Aspectos relevantes do uso da toxina botulínica no tratamento estético e seus diversos mecanismos de ação. Saber Científico. 2019;8(1):120-133.
11. Schlessinger J, Gilbert E, Cohen JL, Kaufman J. Novos usos de AbobotulinumtoxinA em Estética. Aesthet Surg J. 2017;1.37(suppl_1):S45-S58.
12. Vasconcellos RC, Sotero P, Lage R. Atualizações do uso cosmético e terapêutico da toxina botulínica. Int Surg Cosmet Dermatology. 2019;10(3):97-104.
13. Ênia JF, Nascimento J, Silva FAM, Reis L, Dietrich TL. Toxina botulínica no tratamento da paralisia facial: um tratamento reabilitador minimamente invasivo. Research Society and



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

IMPLICAÇÕES DA TOXINA BOTULÍNICA: ALTERAÇÕES FACIAIS COMO FENÔMENO ESTÉTICO ENTRE JOVENS MENORES DE 25 ANOS DE IDADE
Flavia Simone Cintra de Moraes, Luana Leão Santos

Development. 2021;10(5):e40510515204

14. Pires AM, Nader JMP, Godoi LTMG. Rejuvenescimento facial através da toxina botulínica: revisão de literatura [TCC]. Goiás: Faculdade UNA Catalão; 2021.
15. Gouveia BF, Sobrinho LH. O uso da toxina botulínica em procedimentos estéticos The practical use of botulinum toxin in aesthetics. Rev Brasileira Militar de Ciências. 2020;6(16):56.
16. Conselho Federal de Farmácia (CFF). Farmacêutico pode aplicar toxina botulínica, esclarece o CFF. Rondônia: [Conselho Regional de Farmácia do Estado de Rondônia; 2018.](#)
17. Pedron IG. Considerações ético-legais sobre a aplicação de toxina botulínica pelo cirurgião-dentista odontol. Clín Cient Online. 2015;14(4):789-796.
18. Marcondes V. Tendência global entre jovens de 20 a 30 anos, "botox preventivo" é aplicado antes da ruga aparecer. São Paulo: SEGS; 2018.
19. Veale D. Body dysmorphic disorder. Postgrad Med J. 2004;80:67-71.
20. Wolke D, Sapouna M. Big men feeling small: Childhood bullying experience, muscle dysmorphia and other mental health problems in bodybuilders. Psychology of Sport & Exercise. 2008;9(5):595-694.
21. Levandoski G, Cardoso FL. Rev Latinoamericana de Psicología. 2013;45(1):135-145.
22. Dornelas MT, Corrêa MPD, Corrêa LD, Dornelas GV, Soares AA, Dornelas LV, et al. Transtorno dismórfico corporal sob a perspectiva do cirurgião plástico. Rev Bras Cir Plást. 2019;34(1):108-112.

Agradecimentos: Ao Instituto de Excelência em Educação e Saúde – IEES.

Colaboradores: Flavia SCM, Luana LS, - As autoras são responsáveis por todos os aspectos do trabalho garantindo exatidão e integridade de qualquer parte da obra. Todas participaram na concepção do projeto, análise e interpretação dos dados; na redação do artigo e revisão crítica relevante do conteúdo intelectual; aprovação final da versão a ser publicada; 3. Ser responsável por todos os aspectos.

Financiamento: a pesquisa não recebeu financiamento para a sua realização.